

MANUAL PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

MANUAL PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Orientação para a normatização de projetos pesquisa e artigos científicos para a conclusão de curso dos alunos de todos os cursos de graduação superior, graduação tecnológica e pós-graduação da UninCor.

Três Corações
2015

Reitora

Prof^a. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

Vice-Reitor

Prof^o. Me. Marcelo Junqueira Pereira

Diretor Geral

Prof^o. Leandro Rodrigues de Souza

Pró-Reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Prof^a. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^o. Me. Túlio Marcos Romano

Pró-Reitora de Assuntos Administrativos

Prof^a. Viviane Barbosa

Mantenedora da UninCor

Fundação Comunitária Tricordiana de Educação – FCTE

Fundação Comunitária Tricordiana de Educação - FCTE
Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações - UNINCOR
Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas - Centro
37410-000 - Três Corações - MG
Tel: (0xx) 35- 3239-1239
E-mail: biblioteca@unincor.edu.br

Catologação na fonte

Bibliotecária responsável: Ângela Vilela Gouvêa CRB-6 / 2174
Claudete de Oliveira Luiz CRB-6 / 2176

001.81

UNI

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR
Manual para apresentação de trabalhos
acadêmicos / UNINCOR; Alexandre Tourino
Mendonça; Ligia Faria Gomes. - Três
Corações : UNINCOR, 2015.
79 p.

1. Trabalhos acadêmicos - manual. I.
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.
II. Mendonça, Alexandre Tourino. III.
Gomes, Ligia Faria. IV. Título.

ENDEREÇOS UNINCOR

UninCor - CAMPUS TRÊS CORAÇÕES
Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas
37410-000 - Três Corações - Minas Gerais
e-mail: secretaria@unincor.edu.br
Telefax: (35) 3239-1274/3239-1237

UninCor - UNIDADE BETIM
Rua Prof Oswaldo Franco, 90 – 10º Andar - Centro
32600-234 - Betim - Minas Gerais
e-mail: secretariabt@unincor.edu.br
Telefax: (31) 3597-4215

UninCor - UNIDADE BELO HORIZONTE
Av Amazonas, 1.700 – Barro Preto
30180-003 - Belo Horizonte – Minas Gerais
e-mail: secretariabh@unincor.edu.br
Telefone: (31) 3344-1366/3342-1029

UninCor – UNIDADE PARÁ DE MINAS
Rua José Bahia Capanema, s/n - João Paulo II
35661-000 – Pará de Minas – Minas Gerais
Email: secretariapm@unincor.edu.br
Telefone: (37) 3232-2089 - Fax: (37) 3237-1214

<http://www.unincor.br>

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	24
FIGURA 2	33

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO GERAL	10
II. ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA PARA CONCLUSÃO DE CURSO	11
1. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	11
2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETOS DE PESQUISA.....	11
2.1 TÍTULO	12
2.2. CAPA.....	12
2.3 SUMÁRIO (EXEMPLO).....	14
3- JUSTIFICATIVA.....	14
2.4 INTRODUÇÃO	15
2.5 OBJETIVOS	16
2.6 JUSTIFICATIVA.....	17
2.7 REVISÃO DE LITERATURA/TEÓRICA	18
2.8 METODOLOGIA.....	19
2.9. CRONOGRAMA.....	20
2.10. BIBLIOGRAFIA	22
2.11 ANEXOS	23
III FORMATAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO DE PESQUISA	24
1. REGRAS GERAIS	24
1.1 FORMATO	24
1.2 MARGENS.....	24
1.3 ESPAÇAMENTO.....	25
1.4 PAGINAÇÃO	25
1.5 TABELAS, QUADROS, FIGURA (VER PÁGINAS 37).....	26
1.6 CITAÇÕES NO TEXTO (VER PÁGINA 57).....	26
1.7 REFERÊNCIAS (VER PÁGINA 40).....	26
IV ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	27
1. TIPOS DE ARTIGO CIENTÍFICO	27
1.1 ORIGINAL	27
1.2 REVISÃO.....	27
1.3 CASO CLÍNICO	28
2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	28
2.1 TÍTULO	28
2.2 AUTOR	28
2.3 CURRÍCULO DOS AUTORES	29
2.4 RESUMO	29

2.5 PALAVRAS-CHAVES:	29
2.6 ABSTRAT (INGLÊS):	29
2.7 KEYWORDS (INGLÊS):	30
2.8 INTRODUÇÃO	30
2.9 REVISÃO DE LITERATURA.....	30
2.10 MATERIAL E MÉTODOS (ARTIGO ORIGINAL).....	30
2.11 RESULTADOS (ARTIGO ORIGINAL).....	31
2.12 DISCUSSÃO/DESENVOLVIMENTO	31
2.13 CONCLUSÃO	31
2.14 ABREVIATURAS E SIGLAS	32
2.15 ANEXO/APÊNDICE.....	32
2.16 AGRADECIMENTO	32
V- NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	33
APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO	33
1. TÍTULO, RESUMO, PALAVRA-CHAVE.....	33
2. REGRAS GERAIS	35
2.1 FORMATO	35
2.2 MARGENS.....	35
2.3 ESPAÇAMENTO	35
FORMATO DE ENTREGA DO ARTIGO CIENTÍFICO:.....	36
2.4 PAGINAÇÃO	36
2.5 TABELAS, QUADROS, FIGURAS.....	37
TÍTULO DA TABELA	37
NOTAS DE TABELAS	38
3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	40
3.1 TIPOS DE ENTRADAS.....	40
3.2 TÍTULOS E SUBTÍTULOS	43
4. APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	45
4.1 LIVROS E FOLHETOS	45
4.2 MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES.....	46
4.3 CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS	47
4.4 NORMAS TÉCNICAS.....	48
4.5 CAPÍTULOS DE LIVROS	49
4.6 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO.....	50
4.7 ARTIGOS.....	51
4.8 ARTIGO DE JORNAL	51
4.9 DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO.....	52

4.10 DOCUMENTOS JURÍDICOS	53
5. CITAÇÕES	56
REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	56
5.1 CITAÇÃO DIRETA (TEXTUAL)	57
5.2 CITAÇÃO INDIRETA	58
5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	59
6. NOTAS DE RODAPÉ	60
6.1 NOTAS DE REFERÊNCIA	60
6.2 NOTAS EXPLICATIVAS	61
7. CONSIDERAÇÃO FINAL	62

APÊNDICES

- APÊNDICE A:** Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso
- APÊNDICE B:** Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso- EaD
- APÊNDICE C:** Cadastro de Professor Orientador/Co-orientador
- APÊNDICE D:** Ficha de Acompanhamento de Reuniões
- APÊNDICE E:** Protocolo de Alteração ou Desligamento de Professor Orientador
- APÊNDICE F:** Protocolo de Desligamento de Estudantes
- APÊNDICE G:** Protocolo de Advertência
- APÊNDICE H:** Protocolo de Entrega do Artigo Científico para a Defesa
- APÊNDICE I:** Ficha de Avaliação de defesa do Artigo Científico
- APÊNDICE J:** Protocolo de Entrega da Versão Final do Artigo Científico
- APÊNDICE K:** Ata de Defesa Do Artigo Científico para Conclusão de Curso
- APÊNDICE L:** Protocolo de Entrega do Projeto Científico para a Qualificação de Projeto de Pesquisa Presencial
- APÊNDICE M:** Ficha de Avaliação de Qualificação de Projeto de Pesquisa Presencial
- APÊNDICE N:** Ficha de Avaliação de Qualificação de Projeto de Pesquisa não Presencial
- APÊNDICE O:** Logomarca UninCor para capa de projeto de pesquisa
- PÊNDICE P:** Modelo para capa de entrega do CD (artigo final)

I. APRESENTAÇÃO GERAL

Ao longo de uma jornada na sua formação acadêmica o aluno do curso de graduação passa por várias etapas em anos de trabalho, que se inicia com o primeiro contato com a sessão solene de defesa de um trabalho com vistas à titulação.

O projeto final é a confecção do artigo científico, onde são necessários pré-requisitos formais adequadas às normas existentes na ABNT, as quais poderão dar aos conteúdos a sua divulgação.

Na busca por alcançar melhor qualidade nos artigos, em seus aspectos normativos, os autores/alunos devem estar atentos para que o discurso seja apresentado em uma estrutura formal, adequada a essas normas exigentes, facilitando a compreensão do texto e sua apreensão.

Este manual tem o objetivo de auxiliar os alunos e professores da Universidade Vale do Rio Verde - UninCor - na confecção **do projeto de pesquisa e artigo científico para conclusão de curso de graduação** e pós-graduação, procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados na escrita e formatação do texto e será dividido em duas etapas, sendo a primeira com as regras sobre como é a elaboração do texto, em cada tópico e a segunda com as normas técnicas para a formatação final, seguindo as normas da ABNT.

Objetiva também o auxílio no processo de padronização e um passo em direção da Biblioteca Virtual, para que todos os trabalhos possam ser consultados, através do site.

“Pois um trabalho científico, embora consistente pelo seu conteúdo, pode cair no esquecimento se não apresentado numa ‘moldura’ adequada, que facilite a comunicação e a compreensão e ressalte a qualidade do texto” (MULLER; CORNELSEN, 2003).

II. ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA PARA CONCLUSÃO DE CURSO

1. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Descrição de um empreendimento a ser realizado. Busca respostas para problemas que necessitam de solução a curto ou a longo prazo (ABNT, 2011; SILVEIRA, 2010).

O projeto de pesquisa consiste numa importante etapa da produção científica por parte do aluno. É nele que o estudante esboça, delimita e expõe ao professor/orientador seu objeto de estudo eleito, explicitando o tipo de abordagem que pretende dar ao assunto sobre o qual discorrerá.

Pode-se dizer que o projeto de pesquisa representa o cartão de visita de qualquer tipo de trabalho acadêmico vindouro, expressando a síntese do conteúdo que será exposto de forma definitiva no trabalho acadêmico. Um projeto de pesquisa necessariamente precisa obedecer alguns parâmetros básicos de elaboração.

2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETOS DE PESQUISA

Parte externa

- Capa
- Lombada

Parte interna

Elementos pré- textuais

- Folha de Rosto
- Lista de Ilustrações
- Lista de Tabelas
- Lista de Abreviaturas e Siglas
- Lista de Símbolos
- Sumário

Elementos Textuais

- Introdução
- Objetivo
- Justificativa
- Referencial Teórico
- Metodologia
- Cronograma
- Recursos necessários/Material e Métodos
- Bibliografia
- Anexos

2.1 TÍTULO

Deve ser redigido com um número pequeno de palavras e transcrever de forma adequada o conteúdo do trabalho. Não se deve sobrecarregá-lo com:

- Informações expressas em forma de abreviatura (exceto quando universalmente conhecidas ou nome de projetos);
- Informações entre parênteses.

2.2. CAPA

A capa é obrigatória. Vem com o nome da entidade para a qual será submetido, nome do autor, título, subtítulo, local e ano de entrega.

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE

1 espaço da tecla ENTER

CURSO DE

(Centralizado em letra Arial 14, negrito, espaçamento 1,5 entre as linhas)

7 espaços da Tecla ENTER

**MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA PARA ARTIGO
CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO**

TÍTULO

(Centralizado em letra Arial 12, negrito, espaçamento 1,5 entre as linhas)

12 espaço da tecla ENTER

PESQUISADOR

3espaço da tecla ENTER

LOCAL

MÊS /ANO

2.3 SUMÁRIO (exemplo)

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- OBJETIVOS.....	4
3- JUSTIFICATIVA.....	5
4- REVISÃO TEÓRICA.....	6
5- METODOLOGIA.....	7
6- CRONOGRAMA.....	8
7- BIBLIOGRAFIA.....	9
8- ANEXOS.....	10

2.4 INTRODUÇÃO

(O QUE É O TEMA?)

Na introdução o pesquisador deverá explicar o assunto que deseja desenvolver.

- Desenvolver genericamente o tema
- Anunciar a ideia básica
- Delimitar o foco da pesquisa
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho
- Descrever as motivações que o levaram à escolha do tema
- Definir o objeto de análise: **O QUE SERÁ ESTUDADO?**

A introdução precisa ser bem elaborada para prender o seu leitor quanto ao assunto a ser abordado, seja esse leitor leigo ou não. Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. No geral, deve apresentar: o assunto objeto de estudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.

Mesmo sendo a introdução um dos primeiros elementos a ser visualizado pelo leitor, Costa (2003) recomenda que deve ser um dos últimos a ser elaborado para não haver desacertos entre o que foi introduzido e desenvolvido, principalmente com relação a conclusão, fator a ser analisado para aceite nos periódicos.

2.5 OBJETIVOS

(VAI BUSCAR O QUÊ?)

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: o que se vai procurar.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

2.6 JUSTIFICATIVA

(POR QUE FAZER?)

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- A relevância social do problema a ser investigado.
- As contribuições que a pesquisa pode trazer no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito.
- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

2.7 REVISÃO DE LITERATURA/TEÓRICA

(O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar os autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

2.8 METODOLOGIA

(COMO FAZER?)

- Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, etc.)
- Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, legislação doutrina, jurisprudência, etc.
- Indicar o procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:
 - a) para pesquisa **bibliográfica**: indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica);
 - b) para pesquisa **experimental**; indicar o procedimento de testagem;
 - c) para a pesquisa **descritiva**: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.
- Listar bibliotecas visitadas até o momento do projeto e outras a serem visitadas durante a elaboração do trabalho final.
- Indicar outros recursos: jornais, periódicos, Internet.

2.9. CRONOGRAMA

(EM QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta: quando? A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

Quadro 1 - Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do artigo científico para conclusão de curso

Acompanhamento	Professor Orientador				Professor orientador		Professor orientador					Mês 12
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	
Definição do tema		X	X									
Entrega e qualificação do projeto de pesquisa			X	X	X	X						
* Comitê de Ética						X						
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica						X	X	X				
Análise ou interpretação dos dados								X	X			
Desenvolvimento da escrita do artigo científico								X	X	X		
Revisão ortográfica										X		
Defesa do artigo científico											X	
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa												X
Reformulações												X

*(se a pesquisa envolver seres humanos e/ou animais)

Quadro 2 - Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do artigo científico para conclusão de curso

Acompanhamento	Professor Orientador				
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Etapas					
Definição do tema		X			
Elaboração de projeto qualificação do artigo científico		X	X		
Qualificação do projeto para artigo científico					
* Comitê de Ética			X		
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica				X	X
Análise dos dados e escrita do TCC					X
Revisão ortográfica					X
Defesa do artigo					
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa					
Reformulações					

*(se a pesquisa envolver seres humanos e/ou animais)

2.10. BIBLIOGRAFIA

(QUAL O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO UTILIZADO?)

- A bibliografia utilizada no desenvolvimento do projeto de pesquisa para o artigo científico pode incluir aqueles que ainda serão consultados para sua pesquisa e que foram lidos para conhecimento do assunto.
- A bibliografia básica: todo material coletado sobre o tema: livros, artigos, monografias, material da internet, etc.
- As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras estipuladas neste manual
- Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independente de serem de tipos diferentes.

2.11 ANEXOS

Pode ser anexado qualquer tipo de material ilustrativo, tais como tabelas, lista de abreviações, documentos ou parte de documentos, resultados de pesquisas, etc.

III FORMATAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO DE PESQUISA

1. REGRAS GERAIS

1.1 Formato

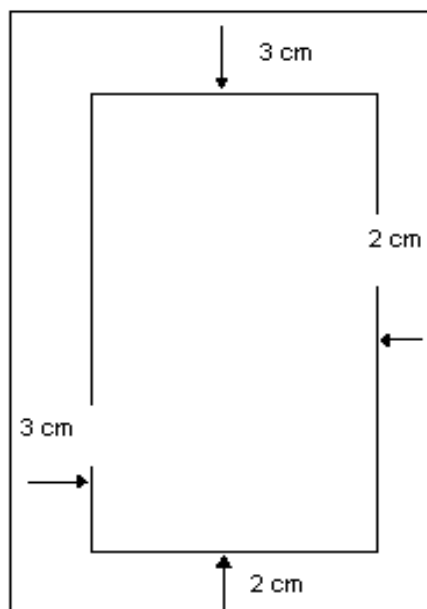
- Utilizar folha branca, de formato A4, digitado na cor preta. Fonte Arial tamanho 12. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,25 cm a partir da margem esquerda e justificado.
- Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculas e Arial 12.
- Cada capítulo deve começar em folha nova.

1.2 Margens

As margens superior e esquerda devem ser de 3 cm e inferior e direita 2 cm.

(Figura1)

Figura 1



1.3 Espaçamento

- Todo o texto deve ser digitado em espaço de 1,5 e entrelinhas de 6 pt antes e 6 pt depois.
- Espaçamento da capa do projeto de pesquisa:
 - Nome da Universidade: 1 espaço da tecla ENTER
 - Curso: 7 espaços da tecla ENTER
 - Título: 12 espaços da tecla ENTER
 - Pesquisador: 3 espaços da tecla ENTER
 - Local/data: 1 espaço da tecla ENTER

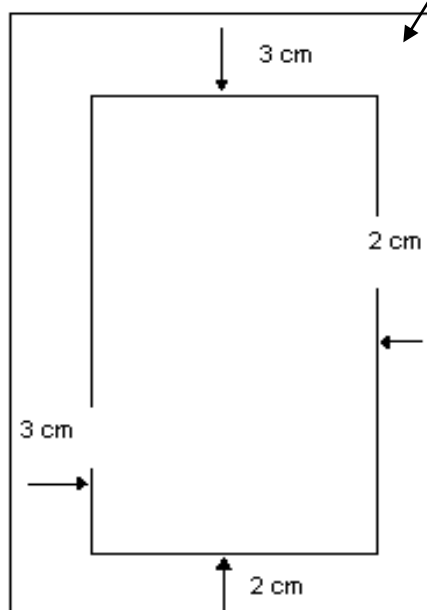
1.4 Paginação

Originais e Revisão - até 25 páginas.

Caso Clínico - 10 a 15 páginas.

Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação. A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, e localizada no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior e direita. (Figura 2)

Figura 2



1.5 Tabelas, Quadros, Figura (ver páginas 37)

1.6 Citações no texto (ver página 56)

1.7 Referências (ver página 40)

IV ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

1. TIPOS DE ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. É a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT, 2003, p.2).

Os artigos científicos se dividem nas categorias:

1.1 Original

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social, e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. A principal diferença é que, apesar de também se apoiarem em fontes bibliográficas, seu papel principal é destacar os resultados de uma pesquisa prática realizada pelo autor ou pelo grupo de trabalho deste. As diferenças residem na metodologia de elaboração, que foge do universo da leitura para a vida prática real.

1.2 Revisão

Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos

naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados.

1.3 Caso Clínico

É um importante meio de disseminação do conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema científico. São artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema através de exemplos. Apresenta as características do indivíduo humano ou animal estudado, com indicação de suas características, tais como, gênero, nível socioeconômico, idade entre outras. O objetivo desse tipo de artigo é auxiliar no plano de tratamento de um paciente, proporcionando aos profissionais um canal rico para atualização. Ilustrações são fundamentais nos artigos dessa natureza (radiografias, fotos, etc), com tomadas dentro das normativas.

2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

2.1 TÍTULO

Deve ser redigido com um número pequeno de palavras e transcrever de forma adequada o conteúdo do trabalho. Não se deve sobrecarregá-lo com:

- ❖ Informações expressas em forma de abreviatura (exceto quando universalmente conhecidas ou nome de projetos);
- ❖ Informações entre parênteses.

2.2 AUTOR

O número de autores deve ser coerente com as dimensões do projeto. O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como concepção e desenho, ou análise e interpretação dos dados. Não se justifica a inclusão de nome de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima, podendo, nesse caso, figurar na seção Agradecimentos.

2.3 CURRÍCULO DOS AUTORES

Inclui titulação e instituição onde trabalha ou estuda e endereço (e-mail) para contato.

2.4 RESUMO

A NBR 6028 (1990) esclarece que um resumo deve passar informações suficientes sobre todo o conteúdo do texto, possibilitando ao leitor a decisão de lê-lo em sua totalidade. É solicitado que o resumo contenha objetivo, método, resultados e as conclusões do trabalho. Em alguns periódicos também é pedido uma breve introdução, objetivos, material e métodos, resultados, discussão e conclusão (LEITE BARBOSA, 2001). Fica a cargo do orientador. O resumo deve ser escrito em parágrafo único, numa sequência corrente de frases lógicas sem nenhuma enumeração de tópicos. A norma 6028 (1990) explicita também que a primeira frase deve explicar o tema do artigo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Embora o artigo possa ter sido escrito por vários autores, a primeira pessoa do plural (nós) não deve ser utilizado. Deve-se, ainda, evitar o uso de frases negativas, símbolos, equações, tabelas, quadros no resumo. Quanto à extensão do resumo é estipulado pelo periódico estar entre 150 (valor mais utilizado) a 250 palavras.

2.5 PALAVRAS-CHAVES:

São palavras significativas para elucidar o conteúdo de referência do texto. Por meio dessas palavras é que o artigo vai ser procurado futuramente. Cada periódico explicita a quantidade de palavras-chaves, podendo variar de três a cinco palavras, que representem o artigo como um todo.

2.6 ABSTRAT (inglês):

É obrigatório em periódicos de divulgação nacional e internacional, sendo o próprio resumo, elaborado em língua estrangeira, no caso o INGLÊS.

2.7 KEYWORDS (inglês):

São as mesmas palavras-chave porém colocadas em INGLÊS.

2.8 INTRODUÇÃO

A introdução precisa ser bem elaborada para prender o seu leitor quanto ao assunto a ser abordado, seja esse leitor leigo ou não. Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. No geral, deve apresentar: o assunto objeto de estudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.

Mesmo sendo a introdução um dos primeiros elementos a ser visualizado pelo leitor, Costa (2003) recomenda que deva ser um dos últimos a ser elaborado para não haver desacertos entre o que foi introduzido e desenvolvido, principalmente com relação a conclusão, fator a ser analisado para aceite nos periódicos.

2.9 REVISÃO DE LITERATURA

Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas e outros.

2.10 MATERIAL E MÉTODOS (artigo original)

Identificar os métodos, equipamentos e procedimentos em detalhes suficientes para permitir que outros pesquisadores reproduzam os resultados. Dar referências de métodos estabelecidos, incluindo métodos estatísticos; oferecer referências e

descrições breves que tenham sido publicadas, mas ainda não sejam bem conhecidas; descrever métodos novos ou substancialmente modificados, dar as razões para usá-los e avaliar as suas limitações. (Identificar com precisão todas as drogas e substâncias químicas utilizadas, incluindo nome(s) genérico(s), dose(s) e via(s) de administração).

2.11 RESULTADOS (artigo original)

Devem ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados de tabelas e/ou material ilustrativo adequado, quando necessário. Não repetir no texto todos os dados já apresentados em ilustrações e tabelas. Dados estatísticos devem ser submetidos a análises apropriadas;

2.12 DISCUSSÃO/DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias, de forma ordenada, toda a fundamentação teórica que possibilitou a experimentação ou estudo de caso. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho.

Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem em seções e subseções conforme a NBR 6024 (2003), de informação e documentação de referências, a NBR 6024, de numeração progressiva das seções de um documento escrito e a NBR 10520, de informação e documentação – citações em documentos.

2.13 CONCLUSÃO

A conclusão destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Parte final do trabalho baseada nas evidências disponíveis pertinentes ao objeto de estudo. As conclusões devem ser precisas e claramente expostas, cada uma delas fundamentada nos objetos de estudo, relacionando os resultados obtidos com as

hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. Evidenciar o que foi alcançado com o estudo e a possível aplicação dos resultados da pesquisa; podendo sugerir outros estudos que complementem a pesquisa ou para questões surgidas no seu desenvolvimento. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

2.14 ABREVIATURAS E SIGLAS

Deverão ser relacionadas de forma padronizada, em ordem alfabética, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado por extenso.

2.15 ANEXO/APÊNDICE

É todo o material que poderia estar no texto, como tabelas, formulários, fichas, resultados, entre outros, mas por algum motivo é deslocado para esta seção. Tanto o apêndice como o anexo complementam a argumentação do texto, mas não fazem parte do texto principal. Por exemplo, se em um experimento o importante é apenas saber o resultado final de um teste secundário (não o principal), dentro do texto pode-se citar este resultado e no Apêndice pode-se colocar os dados detalhados que foram utilizados para o cálculo (o todo ou uma parte). Deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto

A diferença entre os dois é que Anexo não é elaborado pelo autor, ao contrário do Apêndice que é do próprio autor.

2.16 AGRADECIMENTO

É o espaço para fazer menções de pessoas ou instituições que prestaram efetiva colaboração para o desenvolvimento da pesquisa ou trabalho. A apresentação é semelhante à folha de Dedicatória.

V- NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Os elementos constituintes do texto devem ser dispostos segundo a sequência apresentada abaixo:

- a) Título no primeiro idioma
- b) Título no segundo idioma
- c) Nomes dos autores
- d) Resumo no primeiro idioma
- e) Descritores no primeiro idioma
- f) Resumo no segundo idioma
- g) Descritores no segundo idioma
- h) Introdução
- i) Métodos
- j) Resultados
- k) Discussão
- l) Conclusão
- m) Agradecimentos (se houver)
- n) Referências

APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO

1. TÍTULO, RESUMO, PALAVRA-CHAVE

TÍTULO

Centralizado em letra Arial 12, negrito, espaçamento 1,5 entre as linhas.

RESUMO

O Resumo deverá ser elaborado em Fonte Arial 10, usar espaçamento simples entre linhas, título alinhado à esquerda, possuir de 150 a 250 caracteres e deverá possuir versão em português e inglês.

PALAVRA-CHAVE

Fonte Arial 10, em negrito, usar espaçamento simples entre linhas, título alinhado à esquerda, deverá ainda conter 3 palavras chave, separadas por ponto, para efeito de indexação do periódico.

Exemplos:

O Título em Português Deverá Ser Centralizado, Com a Primeira Letra de Cada Palavra em Maiúsculas, Usando-se Fonte Arial Tamanho 12 Negrito

The English title should be centered, with the first letter of each word in uppercase, using Arial font size 12

Nome Completo do Primeiro Autor, Centralizado em Fonte Arial 12¹

Coautores devem vir a seguir²

Resumo: O Resumo deverá ser elaborado em Fonte Arial 10, usar espaçamento simples entre linhas, possuir de 150 a 250 caracteres e deverá possuir versão em português e inglês.

Palavras-chave: Fonte Arial 10, em negrito, usar espaçamento simples entre linhas, deverá ainda conter 3 palavras chave, separadas por ponto, para efeito de indexação do periódico.

Abstract: *The abstract should be prepared in arial 10 italic, use single spacing, have up to 250 characters or 6 lines. Must have version in portuguese and english.*

A redação do Abstract deve ser paralela à do resumo no primeiro idioma. Deficiências linguísticas não justificam a falta de paralelismo e devem ser previamente resolvidas.

Keywords: Arial 10 font, use single line spacing, should also contain 3 keywords for the purpose of indexing journal.

¹ Incluir dados relativos à produção do artigo bem, ao(s) seu(s) autor(es) e respectivas instituições, bem como auxílios institucionais e endereços eletrônicos.

² Incluir dados relativos ao(s) seu(s) coautor(es) e respectivas instituições, bem como auxílios institucionais e endereços eletrônicos.

2. REGRAS GERAIS

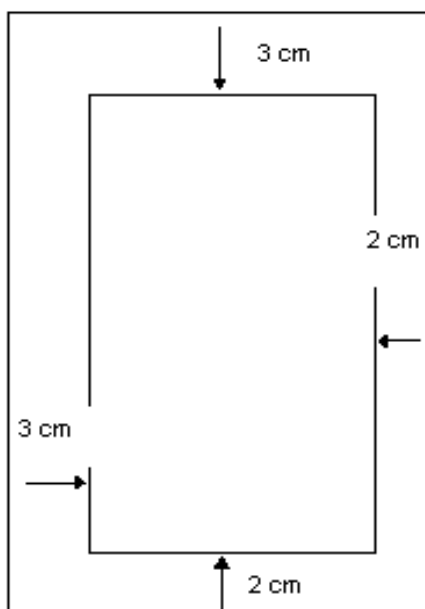
2.1 Formato

Utilizar folha branca, de formato A4, digitado na cor preta. Fonte Arial tamanho 12. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,25 cm a partir da margem esquerda e justificado.

2.2 Margens

As margens superior e esquerda devem ser de 3 cm e inferior e direita 2 cm.(Figura1)

Figura 1



2.3 Espaçamento

- Todo o texto deve ser digitado em espaço de 1,5 e entrelinhas de 6 pt antes e 6 pt depois.
- Espaçamento da capa **DO CD** do Artigo Científico entrega final (visualizar apêndice P)
- Do rodapé da página :8 espaços da Tecla ENTER
- Nome da Universidade: 1 espaço da tecla ENTER
- Curso: 5 espaços da tecla ENTER

- Título: 8 espaços da tecla ENTER
- Pesquisador: 3 espaços da tecla ENTER
- Local/data: 1 espaço da tecla ENTER
- Como imprimir:
 - Imprimir a folha do apêndice P em PDF;
 - No Word colocar a primeira página em branco e a segunda página com o texto (capa), conforme o espaçamento;
 - Colocar a folha na impressora com ao lado do verso para frente;
 - Imprimir no tópicos duas páginas por folha;
 - Recortar na linha parte externa e inserir na capa do DVD(modelo capa DVD, conferir na biblioteca).

Formato de entrega do artigo científico:

- Protocolar junto a CGTCC, após a defesa final:
 - Duas cópias do artigo científico em capa transparente e contracapa preta, com espiral preto.
 - Duas cópias em CD (ambas formatação PDF e DOC), acompanhada dos protocolos devidamente preenchidos (apêndices: H, I, J, K), tanto para cursos presenciais quanto a distância.

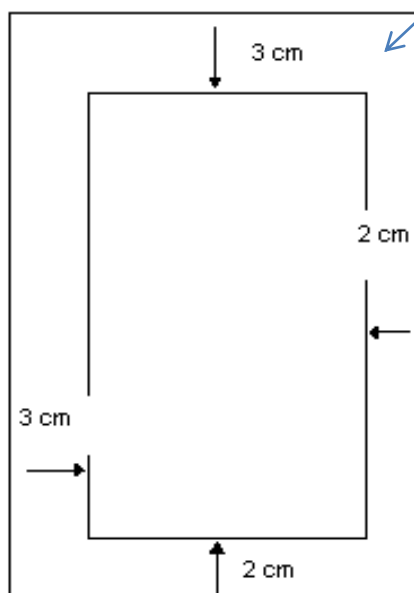
2.4 Paginação

Originais e Revisão - até 25 páginas.

Caso Clínico - 10 a 15 páginas.

Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação. A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, e localizada no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior e direita. (Figura 2)

Figura 2



2.5 Tabelas, Quadros, Figuras

As tabelas, quadros e figuras devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos e devem vir no corpo do texto. Os títulos das tabelas e quadros devem ser colocados na parte superior dos mesmos. Todas as tabelas e quadros, sem exceção, devem ser citados no corpo do texto e devem ser posicionados diretamente sob suas citações. Os quadros terão as bordas laterais **fechadas** e as tabelas terão as bordas laterais **abertas**.

Título da tabela

O título da tabela deve ser breve, claro e explicativo. Deve ser colocado acima da tabela, no canto superior esquerdo, logo abaixo da palavra Tabela (com a inicial em maiúscula) e acompanhado do número que a designa (tabelas devem ser numeradas com números arábicos de forma sequencial dentro do texto como um todo). Ex.: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.

FONTA DO CORPO DA TABELA: Times New Roman, tamanho 10

FONTA DAS NOTAS DA TABELA: Times New Roman, tamanho 9

FONTA DO CORPO DA FIGURA: Times New Roman, tamanho 10

Notas de tabelas

As tabelas têm três tipos de notas: notas gerais, notas específicas e notas de probabilidade. As notas são úteis para eliminar a repetição no corpo de uma tabela. Elas são apresentadas na margem esquerda (sem recuo) abaixo da tabela (entre a tabela e a nota acrescentar dois espaços). E devem ser ordenadas na seguinte sequência:

- nota geral, nota específica e nota de probabilidade, e cada tipo de nota deve ser colocado em uma nova linha. Notas gerais: “Uma nota geral qualifica, explica ou fornece informações relativas à tabela como um todo e conclui com uma explicação de abreviaturas, símbolos e assemelhados”.
- Nota específica refere-se a uma coluna, linha ou item em particular e deve ser indicada por letra minúscula sobrescrita (a, b, c).
- Nota de probabilidade indica os resultados de testes de significância e é indicada por asterisco sobrescrito (*).

Exemplo:

Nota. O escore máximo é de 320. Fonte: Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 175). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. a. O número total de crianças que completaram todos os testes é 20. b. Uma menina neste grupo deu somente duas respostas corretas.

A principal diferença Tabela e Quadro está relacionada ao conteúdo e a formatação. Segundo as [Normas de Apresentação Tabular](#) (p. 7), a informação central de uma tabela é o dado numérico. Todos os outros elementos que a compõem têm a função de complementá-la e explicá-la. Por sua vez, a [Associação Brasileira de Normas Técnicas \(ABNT\)](#), não especifica o tipo de conteúdo a ser incluído em um quadro.

Tabela 1 – Modelo de tabela

ÁREAS	UNESP	UNICAMP	USP	TOTAL
Interdisciplinar	2	2	2	6
Biológicas e da Saúde	2	2	2	6
Exatas e Tecnológicas	2	2	2	6
Humanas e Artes	2	2	2	6
TOTAL	8	8	8	24

Fonte: Modelo de fonte.

Nota: Modelo de nota.

Quadro 1 – Modelo de quadro

ÁREAS	UNESP	UNICAMP	USP	TOTAL
Interdisciplinar	2	2	2	6
Biológicas e da Saúde	2	2	2	6
Exatas e Tecnológicas	2	2	2	6
Humanas e Artes	2	2	2	6
TOTAL	8	8	8	24

Fonte: Modelo de quadro.

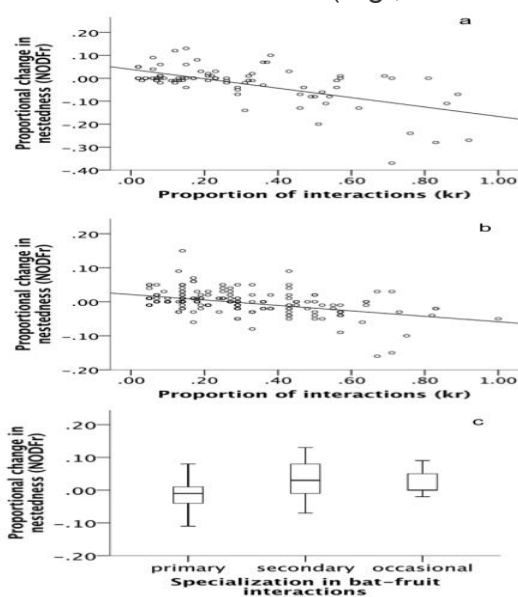
Se uma tabela ultrapassar a dimensão da página em número de linhas e tiver poucas colunas, pode ter o centro apresentado em duas ou mais partes, lado a lado, na mesma página separando-se as partes por um traço vertical duplo e repetindo-se o cabeçalho.

Sugere-se que sejam seguidas as mesmas indicações para os quadros.

De acordo com a APA, “qualquer tipo de ilustração que não seja tabela é chamado de figura. Uma figura pode ser um quadro, um gráfico, uma fotografia, um desenho ou outra forma de representação” (APA, 2001, p. 149).

Figura 1. Figura publicada em um artigo sobre redes de dispersão de sementes por morcegos na revista [PLoS One em 2011](#). Ela contém exemplos de diagrama de

dispersão, box-plot e painel de figuras. Note que as figuras são sintéticas, sem elementos desnecessários (e.g., linhas internas e grades) e nem cores.



As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos etc.) devem ser enviadas individualmente, em formato JPG (300 dpi).

3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências devem ser digitadas na margem esquerda da folha, usando-se espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separar as referências entre si. As letras maiúsculas devem ser usadas para os sobrenomes principais dos autores, nomes das entidades coletivas, das entradas de eventos, nomes geográficos (BRASIL) ou para a primeira palavra da referência, quando a entrada se der pelo título.

Formas de Entrada: expressão ou palavra que encabeça uma referência, podendo ser nome do autor, título, entidade etc.

3.1 Tipos de Entradas

Autores pessoais

Inicia-se com o último sobrenome do autor, exceto para sobrenome composto, em maiúsculo, seguido dos prenomes.

Autoria Individual

Itens escritos por um único autor.

Exemplos:

ARAÚJO, Neuza Maria de.

TANENBAUM, Andrew S.

Sobrenomes Compostos

Exemplos:

- Sobrenomes separados por hífen

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria.

- Sobrenome que indicam parentescos

ASSAF NETO, Alexandre.

- Sobrenomes compostos de um substantivo + Adjetivo

CASTELO-BRANCO, Camilo.

Documentos elaborados por até três autores

Menciona-se o nome de todos os autores na mesma ordem em que aparecem na publicação. Separados por ponto e vírgula.

Exemplos:

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto.

Documentos elaborados por mais de três autores

Menciona-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão latina *et al.* (que quer dizer **e outros**, e deve ser escrito em itálico).

Exemplos:

FARRER, Harry. *et al.*

GARCIA, Aloisio Teixeira *et al.*

- ❖ Documentos elaborados por vários autores com um responsável intelectual destacado. (Organizador, Editor, Compilador, Coordenador e outros)

Menciona-se este autor seguido da abreviatura pertinente

- Coordenador – (Coord.)
- Editor – (Ed.)
- Compilador – (Comp.)
- Organizador – (Org.)

Exemplos:

GARCIA, Luiz (org.)

KURCGANT, Paulina (coord.)

- ❖ Documentos de um único autor agrupados sob responsabilidade de um outro destacado (organizador, editor, compilador)

Faz-se a entrada pelo nome do autor dos documentos e após o título referencia-se o nome do responsável pela coletânea.

Exemplo:

VASCONCELLOS, Sylvio de. **Sylvio de Vasconcellos**: arquitetura, arte e cidade: textos reunidos. Organização de Celina Borges Lemos. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2004.

Autor Entidade

Quando se trata de obras de responsabilidade de entidades, como órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS – ABNT.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.

MINAS GERAIS. Assembléia Legislativa.

BRASIL. Ministério da Educação.

3.2 Títulos e Subtítulos

Os títulos devem ser escritos exatamente como constam no documento consultado. Podem ser suprimidas as últimas palavras, quando se tratar de título muito grande, usam-se reticências.

Devem ser destacados tipograficamente (negrito, grifo ou itálico) segundo a ABNT, porém a fim de padronizar os trabalhos, adotou-se como destaque para o título o negrito e este deve ser uniforme em todas as referências do trabalho.

Quando se tratar de documentos sem autoria ou responsabilidade inicia-se a referência pelo título, destacando a primeira palavra com letras MAIÚSCULAS.

Exemplo:

NORMAS técnicas para roteadores.

O Subtítulo só é mencionado na referência quando apresentar informações complementares ao título. Neste caso usam-se dois pontos para separá-los.

Observações:

• **Local:**

Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparecer em maior destaque.

Caso o documento não apresente nenhum local, mas este puder ser identificado através de outra fonte, registrá-lo entre colchetes.

Ex.: [São Paulo]

Caso não seja possível identificar o local registrar sem local da seguinte forma: [S.l.] que significa *sine loco*, sem local (latim).

- **Editora:**

Quando houver duas editoras, devem ser registradas as duas com seus respectivos locais, mais de duas registra-se apenas a primeira ou o que aparecer em maior destaque.

Quando não houver a indicação da editora utiliza-se [s.n.] que quer dizer *Sine Nomine*. - Sem Nome. (latim)

Quando a editora for o próprio autor, ou entidade responsável coletiva ou pessoal e este já constar na referência como tal não é preciso mencioná-lo novamente.

Caso a obra seja editada com os recursos do próprio autor sem vínculo com editora comercial ou institucional, a informação 'edição dos autores' deve aparecer na referência.

Exemplo:

...Três Corações: Edição dos autores, 1987. 80p.

- **Data:**

A data é um elemento essencial por isto deve ser indicada, seja a da publicação ou outra. Quando não for possível indica-se uma data aproximada entre colchetes:

[1957 ou 1958] – Um ano ou outro

[1988?] - Data provável

[1988] – Data obtida em outra fonte

[198-] - Década certa

[198-?] – Década provável

[19--] - Século certo

[19--?] – Século provável

4. APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências podem ser ordenadas pelo sistema alfabético ou pelo sistema numérico, obedecendo à ordem em que aparecem no texto. O sistema numérico possui a desvantagem de permitir apenas a inclusão dos documentos citados no corpo do trabalho deixando as demais obras consultadas fora da lista de referências. Para efeito de padronização dos trabalhos acadêmicos, como artigos científicos, monografias e trabalhos de conclusão de curso, adotou-se exclusivamente o sistema alfabético como forma de apresentação das referências.

4.1 Livros e Folhetos

❖ Formato convencional

AUTOR. **Título:** Subtítulo. Edição. Local (Cidade) de Publicação: Editora, Data. Número de páginas ou volume. (Nome e número da série).

Exemplo:

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 637p.

MINASI, Mark; ANDERSON, Christa; BEVERIDGE, Michele; CALLAHAN; JUSTICE, Lisa. **Dominando Windows Server 2003: a Bíblia**. São Paulo: Makron Books, 2003. 1376p.

Formato eletrônico

AUTOR. **Título:** Subtítulo. Edição. Local (Cidade) de Publicação. Descrição Física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano.

Exemplo:

ASSIS, Machado de. **História de uma Fita Azul.** Pará de Minas. Disponível em:

<http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/download/Historia%20_de%20_uma%20_Fita%20_Azul.pdf>. Acesso em: 13 out. 2005.

4.2 Monografias, Dissertações e Teses

❖ Formato convencional

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de Apresentação. Número de Folhas ou Volume. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa.

Exemplo:

SILVEIRA, Marta Duarte Carrasqueira Von Glehn. **Metodologia do Ensino de Matemática:** um estudo de caso. 2005. 36f. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Educação com ênfase em Metodologia do Ensino) – Faculdade de Letras, Unicentro Newton Paiva, Belo Horizonte, 2005.

❖ **Formato eletrônico**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de Apresentação. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para os documentos online).

Exemplo:

FREITAS, Silvio Julio Cavalcanti. **A transformação cultural em uma empresa multinacional:** um estudo de caso em uma empresa do setor de eletrônica ao consumidor. 2002. (Pós-Graduação em Administração, Mestrado Profissional em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2002. Disponível em: <<http://www.biblioteca.pucminas.br/teses>>. Acesso em: 20 fev. 2007.

4.3 Congressos, Conferências, Encontros e Outros Eventos Científicos

❖ **Formato convencional**

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título...** Subtítulo da Publicação. Local da publicação (cidade): editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1., 2004, Brasília. **(Re)conhecer diferenças, construir resultados.** Brasília: UNESCO, 2004. 575p.

❖ **Formato eletrônico**

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título...** Subtítulo. Local da publicação: editora, data de publicação. Descrição Física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para os documentos online).

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1986, Recife.
Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 1996. Disponível em:
<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.hm> >. Acesso em: 20 nov. 2007.

4.4 Normas Técnicas

❖ **Formato convencional**

AUTOR. **Número da norma:** título e subtítulo. Local de publicação (cidade): editora, data. Número de páginas.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 6p.

❖ **Formato eletrônico**

AUTOR. **Número da norma:** título e subtítulo. Local de publicação (cidade): editora, data. Número de páginas. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
Disponível em: <<http://www.abntdigital.com.br>>. Acesso em: 21 de fev. 2010.

4.5 Capítulos de Livros

❖ Formato convencional

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do Capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo. Edição. Local (Cidade) de publicação: editora, data. Volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplo:

MARASCHIN, Cleci. Conhecimento, Escola e Contemporaneidade. In: PELLANDA, Nize Maria Campos (org); PELLANDA, Eduardo Campos (org). **Ciberespaço:** um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000. p.11-20.

❖ Formato eletrônico

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do Capítulo. In: AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (Cidade) de publicação: editora, data de publicação. Volume ou páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano.

Exemplo:

WELLS. HG. The Eve of The War. In: _____. **The War of The War.** [S.L]: Virtual Books, 2000. p.29-47. Disponível em: <<http://virtualbooks.terra.com.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2005.

Obs.: quando o autor do capítulo for o mesmo que o autor do livro, o travessão substitui o nome do autor (aperte a tecla do travessão 6 vezes).

Exemplo:

GOMES, Cristiano Mauro Assis. Teoria da Modificação Cognitiva Estrutural.
In: _____. **Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.63-70.

4.6 Publicações Periódicas Consideradas no Todo

❖ Formato convencional

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, ano do primeiro volume. Periodicidade. ISSN.

Exemplo:

CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, 1994. Semanal. ISSN 0104-6438.

❖ Formato eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, data de publicação (citação). ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Porto alegre: UFRGS, 1995.
ISSN 1413-2311. Disponível em: <www.read.ea.ufrgs.br>. Acesso em: 29 set. 2005.

4.7 Artigos

❖ Formato convencional

AUTOR. Título do artigo. **Título do Periódico**, local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial - final, mês e ano.

Exemplo:

ONAGA, Marcelo. Mais Fôlego à Exportação. **Exame**, São Paulo, v. 30, n. 19, p. 42-43, mar. 2005.

❖ Formato eletrônico

AUTOR DO ARTIGO. Título do Artigo. **Título do Periódico**, local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas, data. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

FONTENELLE, André. Para Estudar no Exterior. **Veja Online**. São Paulo, n. 1910, 2005. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/220605/p_096.html>. Acesso em: 28 set. 2005.

4.8 Artigo de Jornal

❖ Formato convencional

AUTOR. Título do Artigo. **Título do jornal**, local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

Exemplo:

SOUTO, Isabela. Tucanos Articulam Retorno. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 14 set. 2005. Política, p. 05.

❖ **Formato eletrônico**

AUTOR DO ARTIGO. Título do Artigo. **Título do Jornal**, local, data. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

RESMINI, Enio A. M. Suicídio na Adolescência. **Psychiatry on Line Brazil**, [s.l.], 1997. Disponível em: <<http://www.polbr.med.br/arquivo/suicidio.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2005.

4.9 Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico

a) base de dados:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Ciência da Informação. Biblioteca. **Pergamun**. Versão 2.1. Belo horizonte, 2004. Disponível em: <www.eci.ufmg.br/biblioteca>. Acesso em: 03 jan. 2006.

b) listas de discussão:

COMUT *online*: lista de discussão. Brasília: Ibict. Secretaria executiva do Comut, 1998. Disponível em: <www.ct.ibct.br:8000/listserver@ibct.br>. Acesso em: 10 dez. 2002.

c) sites:

Biblioteca “Prof. Rubens Costa Romanelli”. Desenvolvido por Fabiano Roberto e Rosângela Costa, 2002. Apresenta produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/biblioteca>>. Acesso em: 13 dez. 2002.

d) arquivos em disco rígido:

UNINCOR. Biblioteca. **Manual de normalização**. txt: hold-Id modificados. Belo Horizonte, 2010. 1 CD. Word for Windows.

Obs.: se tratando de arquivos eletrônicos, deve se acrescentar a denominação de extensão do arquivo, assim como elementos complementares que julgar-se necessário para melhor identificação do documento.

e) programas:

UBUNTU: software livre. Versão 6.06. Capinas: LTS. Disponível em: <www.ubuntu.com>. Acesso em: 22 nov. 2008.

4.10 Documentos Jurídicos

a) Legislação (constituição, emendas constitucionais, textos legais infraconstitucionais (leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos, resoluções do Senado), normas emanadas de entidades pública e privadas atos normativos, portaria, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, aviso, circulares, decisões administrativas e outros.

❖ **Formato convencional**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). **Título**, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. 292 p.

❖ Formato eletrônico

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). **Título**, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>.
Acesso em 13 maio 2010.

b) Jurisprudência (súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais)

❖ Formato convencional

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) e Órgão judiciário competente. **Título** (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Construção – alvará – distinção. Apelação cível n. 68.799. Posto CB Ltda. versus Prefeito Municipal de Capim

Branco. Relator: Oliveira Leite. Belo Horizonte, Acórdão de 22 de abr. 1986.
Jurisprudência Mineira, Belo Horizonte, v. 94, p. 179-190, abr./jun.1986.
Senado

❖ **Formato eletrônico**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) e Órgão judiciário competente.
Título (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver).
Relator. Local, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu o documento. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. Nula é a ação da cobrança dirigida contra quem, como mandatário, emitiu cheque. Ação rescisória n. 186.609. Marcos Pires versus Domingos Teixeira. Relator: Machado Alvim. São Paulo, Acórdão de 27 de fev. 1974. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 463, p. 158-159, maio 1974. Disponível em: <<http://www.rt.com.br/juris/juris/.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

c) **Doutrina** (discussão técnica sobre questões legais, publicadas em formas de monografias, artigos de periódicos e outros)

❖ **Formato convencional**

AUTOR. **Título**. Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

PEREIRA, Frederico. Uma leitura constitucional da proteção ao sigilo bancário. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 91, n.804, out. 2002.

❖ Formato eletrônico

AUTOR. **Título**. Dados da publicação que transcreveu o documento. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

GOMES, Luiz Flávio. STJ cancela súmula 174: arma de brinquedo não agrava o roubo. **Jus Navigandi**, Teresina, v. 6, n. 53, jan. 2002. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2561>>. Acesso em: 23 de. 2002.

5. CITAÇÕES

A Norma da ABNT NBR-10520 (2002) especifica as características exigíveis para a apresentação de citações em documentos e define citação como “menção de uma informação extraída de outra fonte”. São inseridas no texto com a finalidade de complementar ou esclarecer as ideias do autor. Em qualquer trabalho acadêmico, a fonte consultada deve ser citada obrigatoriamente, respeitando desta forma os direitos autorais. As citações bibliográficas podem ser **diretas** (textuais) ou **indiretas** (livres). Podem aparecer no **texto** ou em notas de **rodapé**.

Regras gerais de apresentação

As citações devem ser feitas pelo sobrenome do autor, a instituição responsável ou o título escrito em letras maiúsculas e minúsculas quando fizerem

parte do texto e em letras maiúsculas quando vierem entre parênteses conforme os exemplos:

À medida que os negócios e a disciplina de direito mudam, muitos dos papéis exercidos pelos profissionais de direito também mudam, conforme cita Stair (1999).

“Para permanecer competitivas, as organizações precisam, ocasionalmente, alterar profundamente o modo como fazem negócios”. (STAIR, 1999, p. 39).

5.1 Citação Direta (textual)

É a transcrição textual de parte da obra de um autor consultado. É reproduzida entre aspas duplas igual ao texto consultado pelo autor, acompanhada de informações sobre a fonte consultada em conformidade com a lei dos direitos autorais. Nas citações diretas é obrigatório citar logo após a data as páginas, volumes, tomos, e partes da fonte consultada.

Nas citações diretas é importante observar que:

a) Citações curtas: (de até três linhas) devem ser inseridas no texto, entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citações no meio da citação.

Exemplo:

... definem as redes P2P como algo mais amplo da seguinte maneira: “aplicativos que exploram os recursos disponíveis nos limites da internet – armazenamento, ciclos de processamento, conteúdo, presença humana.” (COULOURIS; DOLLIMORE; KINDBERG, 2007, p. 350).

b) Citações longas: (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo à parte, com letra menor do que a utilizada no texto, com recuo de 4 cm da margem

esquerda e com um espaçamento de 1 entre as linhas. Neste caso dispensam-se as aspas.

Exemplo:

A escolha dos temas para seminários deverá recair sobre um tópico de uma disciplina do curso, sobre assunto da atualidade e de interesse da classe ou cultura geral. Os assuntos sobre os quais não se encontra bibliografia acessível, os temas muito abstratos ou controversos e os que apresentam caráter científico devem ser evitados (ANDRADE, 2003, p. 111).

5.2 Citação Indireta

Texto baseado na obra de autor consultado. Neste tipo de citação são reproduzidas apenas as **idéias e informações** do documento consultado, escritos com as próprias palavras do autor do texto.

a) Quando o nome do autor faz parte do texto, cita-se a data da publicação da obra entre parênteses, logo após o nome do autor. Nas citações indiretas, a inclusão da página é opcional.

Exemplo:

Como ressalta Andrade (2003) sublinhar é indispensável para elaborar esquemas e resumos, mas também para ressaltar as idéias importantes de um texto, com as finalidades de estudo, revisão ou memorização do assunto para utilizar em citações.

b) A indicação da fonte entre parênteses pode suceder à citação, com a finalidade de não interromper a sequência do texto. Quando houver mais de uma fonte a ser citada, estas devem ser apresentadas em ordem alfabética e separadas com ponto e vírgula.

Exemplo:

... O termo informática como lembra Paesani (2002), é de origem francesa, derivado da expressão utilizada por Philippe Dreyfus, *information automatique*, em 1962, por analogia ao termo inglês *datamation*.

... Seminário clássico é aquele elaborado e apresentado individualmente, que percorre as mesmas etapas do seminário clássico em grupo, onde os integrantes escolhem o tema, o grupo se reúne e escolhe o coordenador, o secretário e o relator e após passa a executar o plano do seminário. (ANDRADE, 2003).

5.3 Citação de Citação

É a citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original. A preferência deve ser dada à obra original. Entretanto quando não for possível o acesso a certos documentos, o autor poderá consultar outra fonte que já o tenha feito. Neste caso adota-se o seguinte procedimento:

No texto, citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões: **Citado por**, **apud**, **conforme**, **segundo** e o sobrenome do autor do documento consultado. Em nota de rodapé mencionam-se os dados do documento original.

No texto:

... Para Rosenberg¹ (1976, *apud* MARCONI; LAKATOS, 2005) “uma das mais poderosas variáveis na análise sociológica é, por exemplo, o conceito de classe social”.

Em nota de rodapé:

¹ ROSENBERG, Morris. **A lógica da análise de levantamento de dados**. São Paulo: Cultura, 1976.

Devem-se incluir as duas referências na listagem de referências bibliográficas da seguinte forma:

a) Uma relacionando o documento não consultado seguindo da palavra *apud* (citado por) e os dados da fonte consultados;

b) Outra entrada deve ser relacionada apenas à fonte consultada.

Exemplo:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315p.

ROSENBERG, Morris. A Lógica da Análise de levantamento de dados. São Paulo: Cultura, 1976 *apud* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315p.

6. NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações do texto feito pelo autor, tradutor ou editor que não devem ser inseridas no texto para não quebrar a sequência lógica. Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas em um local mais próximo do texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé usam-se algarismos arábicos. As notas de rodapé se localizam na margem inferior da página na qual ocorre a chamada numérica recebida no texto, separadas do texto por um traço contínuo de 5 cm e digitadas em espaço simples e com letra menor do que a utilizada no texto.

As notas de rodapé podem ser de referência ou notas explicativas.

6.1 Notas de Referência

Esta é usada para referenciar uma citação. A nota de referência deve conter dados como sobrenome do autor, data da publicação, paginação, título quando o

documento não apresentar autor. Informações que facilitam a identificação da obra da qual foi retirada a parte citada.

Exemplo:

¹ FRANÇA; VASCONCELLOS, 2008, p.144-150.

² SROUR, Ética empresarial, p.36.

³ CARTA... 1900, p. 211-215.

6.2 Notas Explicativas

Notas usadas para inserir comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem ser incluídas no texto, mas que são relevantes para o conhecimento.

Exemplo:

1 Professor assistente do departamento de Ciência da computação – UFMG.

7. CONSIDERAÇÃO FINAL

Os padrões aqui adotados seguem as normas estabelecidas pela ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (6023 e 6024/2012) e demais normativas adotadas pela instituição para a produção científica e deverão ser seguidas em todas as unidades da Universidade Vale do Rio Verde- UninCor. As dúvidas que possivelmente aparecerem, deverão ser sanadas no setor da CGTCC e da coordenação da Biblioteca Geral, do Campus de Três Corações-MG.

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso

CGTCC

Apêndice A

Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso

Eu, _____, professor - orientador do curso _____ da _____ aceito orientar o(s) estudante(s) _____,

_____ e _____ na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (_____), com o tema intitulado _____

A orientação será presencial com duração de duas horas mensais na CGTCC a partir de: __/__/201__,

Dia da semana: _____

das _____ às _____

* A Orientação totalizara obrigatoriamente duas horas mensais.

Três Corações, _____ de _____ de 20____.

Orientando – I

Orientando – II

Orientando – III

Prof. Orientador

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso

CGTCC

Apêndice B

Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso- EaD

Eu, _____, professor - orientador do curso _____ da _____ aceito orientar o(s) estudante(s) _____,

_____ e _____ na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (_____), com o tema intitulado _____

A orientação será virtual com duração de _____ a partir de ____/ ____/ 2015 das ____ às ____ .

*A Orientação totalizara obrigatoriamente duas horas mensais.

Três Corações, ____ de _____ de 20__.

Orientando – I

Orientando – II

Orientando – III

Prof. Orientador

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso

CGTCC

Apêndice C

Cadastro de Professor Orientador/Co-orientador

Nome:
Telefone(s):
E-mail:
Áreas de Interesse:
Quantidade de Trabalhos:
Observação:

Eu, _____, professor do curso _____ da _____ tenho interesse em orientar e avaliar trabalho(s) de conclusão de curso nas áreas de interesse listadas acima. Estou ciente de que a orientação será presencial previamente agendada na GCTCC Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso com duração de 0,5 hora por semana, e no máximo duas horas mensais.

Três Corações, ____ de _____ de 20__.

Prof.Orientador/Parcerista

Apêndice D
(arquivo separado)

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice E

Protocolo de alteração ou desligamento do professor orientador

Acadêmico(s): _____

Professor orientador: _____

Título do artigo: _____

Orientador sugerido: _____

Justificativa de solicitação para alteração ou desligamento do professor-orientador

Acadêmico

Acadêmico

Acadêmico

nome

nome

nome

assinatura

assinatura

assinatura

Três Corações, _____ de _____ de _____

Parecer da CGTCC

() deferido

() indeferido

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice F

Protocolo de desligamento de estudante(s)

Estudante(s): _____

Professor orientador(a): _____

Título do artigo: _____

Motivo do desligamento do(s) estudante(s)

Orientador(a)

nome

assinatura

Parecer da Coordenação da CGTCC

() deferido () indeferido

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice G

Protocolo de advertência

Eu, _____, professor orientador(a) dos acadêmico(s) _____

venho por meio deste Termo adverti-lo pelo(s) seguinte(s) motivo(s):

- () Não cumprimento às orientações conforme cronograma;
() Não comparecimento às orientações conforme cronograma estabelecido pelo professor-orientador;
() Não cumprimento das etapas solicitados em cronograma;
() Plágio parcial;
() Plágio integral;
()
Outros: _____

Observações:

Este Termo será assinado em duas vias, sendo uma encaminhada à coordenação da CGTCC e uma ao Orientando.

CIENTES:

Acadêmicos orientandos

Professor Orientador (a)

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice H

Protocolo de entrega do artigo científico para a defesa

Conforme as normas que regem o processo de elaboração do artigo científico para conclusão de curso a entrega da versão final para a defesa é de responsabilidade dos acadêmicos. Esse protocolo deverá ser entregue ao CGTCC, após a entrega do artigo aos professores avaliadores, com antecedência de 10 dias e, devidamente preenchido e assinado. Os professores avaliadores deverão comprometer-se a fazer a leitura preparatória e preencher a ficha de avaliação para o processo de defesa.

Acadêmico(a)(s): _____

Título: _____

Professor orientador: _____

Curso: _____

Data da defesa: _____

Horário: _____ Local: _____

Avaliador 1	Avaliador 2
<i>nome</i>	<i>nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC
Apêndice I

Ficha de avaliação de defesa do artigo científico

Acadêmico(a)(s): _____

Título: _____

Professor orientador(a): _____

Professor avaliador (a)1: _____

Professor avaliador(a)2: _____

Trabalho Escrito					
Itens de avaliação	Nota	Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3
Formatação geral do trabalho	10				
Introdução	10				
Coerência entre objetivos e métodos	10				
Coerência e rigor metodológicos	10				
Resultados e discussão	10				
Conclusão em relação aos objetivos	10				
Total da nota do Trabalho escrito	60				

Apresentação Oral					
Itens de avaliação	Nota	Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3
Utilização do tempo	05				
Clareza na exposição das ideias	05				
Domínio do conteúdo e arguições	05				
Didática utilizada	05				
Total da nota da Apresentação Oral	20				

Avaliação do Orientador			
Itens de avaliação	Nota	Orientador	
Pontualidade e assiduidade	05		
Cumprimento de metas nos prazos estabelecidos	05		
Motivação e maturidade científica	05		
Auto-avaliação	05		
Total da nota do Orientador	20		

*Observação:
Nos casos das duplas ou
que a avaliação for
diferente para os
componentes, utilizar dos
formulários.*

Nota Final (média das notas do trabalho escrito + média da apresentação oral + nota do orientador)							
Trabalho Escrito		Apresentação Oral		Orientador		Total	

Orientador(a)	Avaliador 1	Avaliador 2
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice J

Protocolo de entrega da versão final do artigo científico

() Artigo após a defesa

Acadêmico(as): _____

Professor(a) orientador(a): _____

Título: _____

Encaminho à CGTCC duas cópias da versão final do () artigo científico impresso e em CD, salvo em PDF e DOC para arquivo.

Informo que as sugestões foram revistas e adequadas nesta versão final.

Parecer do Orientador(a) do Candidato (a)
() Autorizado
Ass: _____

Parecer da Coordenação do Curso
() Autorizado
Ass: _____

_____/_____/_____

_____/_____/_____

Três Corações, _____ de _____ de 2015

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC Apêndice K

Ata de defesa do artigo científico para conclusão de curso

Aos ___ dias do mês de _____ de _____, reuniram-se na sala _____, da UninCor, a Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso composta pelos professores: Orientador(a) - _____ e _____ os demais avaliadores _____ e _____

_____ para avaliarem o Artigo Científico para Conclusão de Curso de graduação em _____. O artigo intitulado _____, foi elaborado pelo(a)s acadêmico(s): _____ (Acadêmico 1) e _____ Acadêmico (2).

O (a) Presidente da banca avaliadora, professor (a) orientador (a): _____, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passou a palavra para os acadêmicos, para a apresentação de seu trabalho. Após a apresentação, seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa do(a)s acadêmicos. Logo após, a comissão se reuniu, sem a presença dos estudantes e do público, para julgamento e expedição do resultado final. Assim, foram atribuídas as seguintes notas:

	Acadêmico 1	Acadêmico2	Acadêmico 3
Trabalho escrito			
Apresentação oral			
Processo de orientação			
Total			

O resultado foi comunicado publicamente para o candidato(s) pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca julgadora.

Presidente / Orientador	Avaliador	Avaliador
<i>nome</i>	<i>nome</i>	<i>nome</i>

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice L

Protocolo de entrega do projeto científico para a qualificação

Conforme as normas que regem o processo de elaboração do projeto de pesquisa para conclusão de curso a entrega da versão final para a defesa é de responsabilidade dos acadêmicos. Esse protocolo deverá ser entregue ao CGTCC, após a entrega do artigo aos professores avaliadores, com antecedência de 10 dias e, devidamente preenchido e assinado. Os professores avaliadores deverão comprometer-se a fazer a leitura preparatória e preencher a ficha de avaliação para o processo de defesa.

Acadêmico(a)(s): _____

Título: _____

Professor orientador(a): _____

Curso: _____

Data da defesa: _____

Horário: _____/Local: _____

Avaliador 1	Avaliador 2
<i>nome</i>	<i>nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC
Apêndice M

FICHA DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA
PRESENCIAL

Acadêmico(a)(s): _____

Título: _____

Professor avaliador(a)1: _____

Professor avaliador(a)2: _____

Trabalho Escrito					
Itens de avaliação	Nota	Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3
Formatação geral do trabalho	10				
Introdução	10				
Coerência entre objetivos e métodos	10				
Coerência e rigor metodológicos	10				
Resultados e discussão	10				
Conclusão em relação aos objetivos	10				
Total da nota do Trabalho escrito	60				

Apresentação Oral					
Itens de avaliação	Nota	Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3
Utilização do tempo	05				
Clareza na exposição das ideias	05				
Domínio do conteúdo e arguições	05				
Didática utilizada	05				
Total da nota da Apresentação Oral	20				

Avaliação do Orientador		
Itens de avaliação	Nota	Orientador
Pontualidade e assiduidade	05	
Cumprimento de metas nos prazos estabelecidos	05	
Motivação e maturidade científica	05	
Auto-avaliação	05	
Total da nota do Orientador	20	

*Observação:
Nos casos das duplas em que a avaliação for diferente para os componentes, utilizar dois formulários.*

Nota Final (média das notas do trabalho escrito + média da apresentação oral + nota do orientador)							
Trabalho Escrito		Apresentação Oral		Orientador		Total	

Orientador(a)	Avaliador 1	Avaliador 2
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Três Corações, _____ de _____ de _____

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice N

FICHA DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA – NÃO PRESENCIAL

Acadêmico (a) (s): _____

Título: _____

Professor orientador(a): _____

Professor–avaliador(a)2: _____

Título(5pontos):	0	1	2	3	4	5
<i>Sugestão de título</i>						

Introdução e Justificativa (15 pontos):						
Apresenta a delimitação do problema	0	1	2	3	4	5
Apresenta a justificativa do trabalho	0	1	2	3	4	10
<i>Observações</i>						

Objetivos (10 pontos):						
Estão claros e bem definidos	0	2	4	6	8	10
<i>Observações</i>						

Metodologia e cronograma (25 pontos):						
A metodologia atende aos objetivos	0	1	2	3	4	5
Os tipos e métodos de metodologias utilizados no trabalho foram descritos adequadamente	0	1	2	3	4	10
O cronograma é adequado	0	1	2	3	4	5

Referencial Teórico (20 pontos):						
O referencial é pertinente ao tema	0	2	4	6	8	10
Está de acordo com as normas ABNT	0	2	4	6	8	10
<i>Observações</i>						

Referências (5 pontos):						
As referências do trabalho são pertinentes	0	1	2	3	4	5
<i>Observações</i>						

Dimensões gerais e formatação (25 pontos):						
O assunto é interessante para a área	0	1	2	3	4	5
Apresenta redação clara e objetiva	0	1	2	3	4	10
Apresenta formatação adequada	0	1	2	3	4	10
<i>Observações</i>						

Parecer final do avaliador (média 70%):	Nota Final (0-100):
<i>Sugestões gerais e comentários sobre o projeto (sem limite de linhas)</i>	

Três Corações, _____ de _____ de _____

APÊNDICE O

**LOGOMARCA DA UninCor PARA A CAPA DO PROJETO DE PESQUISA
MODELO:**

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE

CURSO DE

(Centralizado em letra Arial 14, negrito, espaçamento 1,5 entre as linhas)

**MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA PARA ARTIGO
CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO**

TÍTULO

(Centralizado em letra Arial 12, negrito, espaçamento 1,5 entre as linhas)

**PESQUISADOR
LOCAL
MÊS/ANO**

APÊNDICE P

MODELO DA CAPA DO CD(consultar site da UninCor-CGTCC).

